

2023

Relatório de Atividades e Contas

FEVEREIRO 2024

REDE

DLBC

LISBOA

Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa



Nota de Abertura	3
A Rede DLBC Lisboa	4
Estrutura e Gestão	4
Visão	5
Missão	5
Atividades	8
Centros de Recursos DLBC Lisboa	8
Atividades de Gestão e Administração	10
Comunicação	11
PIEAS Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social	14
Projeto “Uma Moeda Local Complementar para Lisboa”	16
Projeto “Food Wave”	18
Serviço Cívico Italiano	21
Programa “Doobra”	22
Projeto “Involve”	23
Candidatura “DLBC Tejo”	25
Parcerias e articulação interinstitucional	26
Relatório de Contas	29
Anexo 1 - Demonstração dos Resultados	31
Anexo 2 - Balanço	32
Anexo 3 - Parecer do Conselho Fiscal	33

Nota de Abertura

A Rede DLBC Lisboa, em 2023, contou com 13 novas adesões, alargando o número de associados para 208. Foi, também, um ano importante para os projetos DLBC, cujo término, em dezembro, acarretou vários esforços para implementar com sucesso todas as atividades previstas em sede de candidatura.

A associação procurou alargar a sua intervenção, diversificando as atividades e submetendo candidaturas a projetos. A mais significativa, e que, de alguma forma, manteria o “espírito” DLBC, foi a candidatura DLBC Tejo, que, infelizmente, não foi aprovada, mas permitiu-nos consolidar a força das organizações na mobilização para um projeto comum.

Apesar de o Acordo de Parceria entre o Estado Português e a Comissão Europeia não contemplar o financiamento para os DLBC Urbanos no Quadro Comunitário 2022-2027, a Rede DLBC Lisboa é reconhecida pela Comissão Europeia como um exemplo de boa prática. Esta incongruência levou a que nos focássemos na criação de uma Federação Nacional do Desenvolvimento Local Urbano, tendo sido realizadas várias reuniões com representantes políticos ministeriais e da Comissão Europeia. O ano de 2024 será fundamental para a concretização da Federação nacional e da europeia.

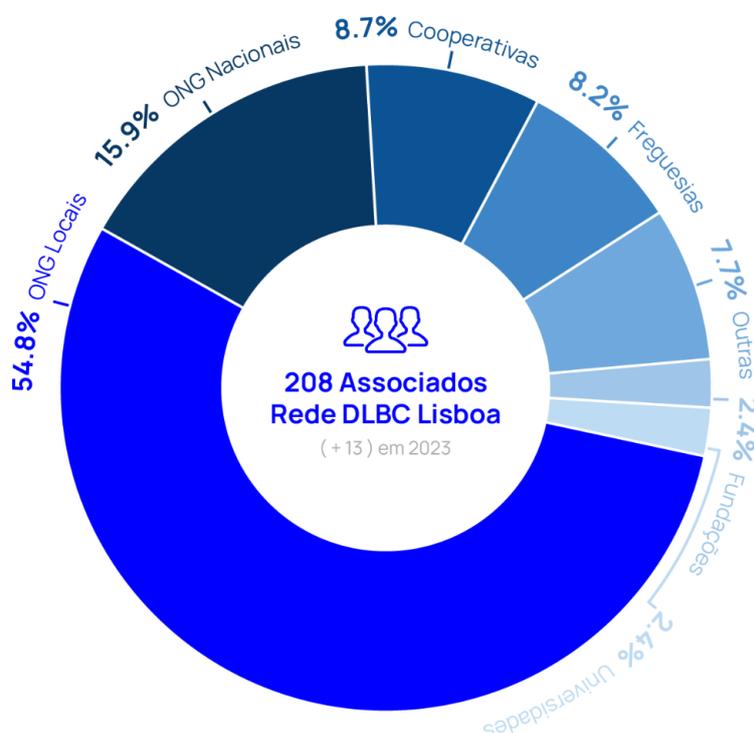
A Rede DLBC Lisboa

Estrutura e Gestão

A Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa junta organizações públicas e privadas com missões e intervenções diversificadas e que respondem a necessidades transdisciplinares e transversais no tecido social de Lisboa. Este conjunto de competências e recursos complementares concorre para o interesse comum, no sentido de promover o desenvolvimento local e comunitário na cidade. A sua organização formal, assente num modelo associativo, reflete o espírito de apoio mútuo e partilha de responsabilidades.

Pretende ainda contribuir para a transformação dos sistemas e processos locais de co-governança da cidade, tornando-os participados na resposta às necessidades identificadas para o desenvolvimento de comunidades. Pretende que, no âmbito da animação socio-territorial, com a participação ativa de todos os agentes que fazem e vivem a cidade (residentes, agentes económicos, profissionais, administração pública), em zonas de intervenção prioritária, seja possível sustentar sistemas e processos locais que aumentem a qualidade de vida das comunidades urbanas mais excluídas.

A associação visa, assim, promover a coesão socio-territorial da cidade, sustentada na intervenção em rede (multiatores e multisetorial, em cooperação e/ou colaboração), articulando áreas vitais da vida económica e social, em contexto de pluralismo e diversidade cultural, do conhecimento e da inovação, da gestão sustentável do capital e dos ativos locais em redes institucionais e comunitárias aprendentes.



Visão

Promover dinâmicas de cidadania baseadas na iniciativa colaborativa dos residentes e das organizações de base local, agentes económicos, profissionais ou técnicos e administração pública, orientadas para a conceção, implementação e gestão de ações de desenvolvimento local de resposta a necessidades diagnosticadas nas e pelas (suas) comunidades locais.

Missão

Desenvolver modelos eficazes de cogovernança local da cidade que favoreçam a implementação de ações articuladas entre os setores social, educativo, cultural, da saúde e económico, para fomento da inclusão e coesão social, do emprego e da educação em territórios desfavorecidos em contexto urbano do concelho de Lisboa.

A Rede DLBC Lisboa rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

- Transparência;
- Participação;
- Convivência intercultural e cidadania de residência;
- Democracia deliberativa e participativa;
- Representatividade equitativa e igualitária;
- Relações de proximidade e iniciativas de base local;
- Capacitação;
- Concertação Estratégica de Desenvolvimento Local (EDL);
- Pertinência e eficácia das ações locais face ao diagnóstico e à EDL;
- Comunicação e aprendizagem;
- Subsidiariedade e responsabilização local;
- Sustentabilidade e partilha.

Órgãos sociais e equipa técnica



Mesa da Assembleia-Geral

- Presidente** Animar – Ass. Portuguesa para o Desenvolvimento Local
- 1.º Secretário** Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- 2.º Secretário** ACCL – Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa
- Suplentes** Clube Intercultural Europeu
Chamar o Futuro, CRL



Direção

- Presidência** Ass. Localsapproach
- Vice-presidência** Ass. CLIPRD
- Tesoureira** Ass. Renovar a Mouraria
- Vogal** Município de Lisboa
Freguesia de Carnide
- Suplentes** EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza PT
Ass. SCRM da Penha de França -
– Os Fidalgos da Penha



Conselho Fiscal

- Presidência** AMBA – Ass. de Moradores da Freguesia da Misericórdia
- Vogal** Palco de Sombras Lda (abr. 2022 – set. 2022)
Ass. Nacional de Futebol de Rua (set. 2022 – presente)
Instituto de Apoio à Criança
Ass. Nacional de Futebol de Rua (abr. 2022 – set. 2022)
Milacessos – Coop. de Serviços e Solidariedade Social, CRL
- Suplentes de Rua**

Equipa Técnica



DLBC LISBOA

Centro de Recursos

REDE DLBC LISBOA

ação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa



LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL

Atividades

Centros de Recursos DLBC Lisboa

A equipa técnica da Rede DLBC Lisboa assegurou o funcionamento regular dos Centros de Recursos (CR) DLBC Lisboa, a Assistência Técnica aos projetos com financiamento DLBC, o apoio técnico às organizações residentes e, em colaboração estreita com a equipa GT-DLBC do Município, a supervisão dos serviços externos de limpeza, segurança, entre outros.

Para a boa convivência das organizações residentes são organizadas reuniões para promover o trabalho em rede e em parceria, a partilha de recursos e respectivas agendas de trabalho. Além destas reuniões, realizámos três reuniões com associações com intervenção na zona das Olaias, para diagnosticar as suas necessidades, recursos e possíveis atividades a dinamizar em conjunto.

Do trabalho desenvolvido com os nossos associados, os Guardiões da Serra da Estrela disponibilizaram cerca de 1000 sobreiros para doar a organizações que pretendessem plantá-los. Foram várias as organizações associadas e não associadas, públicas e privadas, que beneficiaram desta oferta.

No apoio técnico prestado às organizações associadas, queremos realçar o realizado com a Associação Intercultural Cigana INCIG na elaboração da sua primeira candidatura a financiamento e na posterior implementação das atividades previstas no projeto.

Nos CR DLBC Lisboa e DLBC Lisboa Olaias, foram organizados vários eventos, ações de formação, bazares, reuniões internacionais, visitas institucionais, Assembleias Gerais, entre outros, quer pela Rede DLBC Lisboa, quer pelas organizações residentes. Destacamos o encontro "Cozinha Africana" com "Workshop de Turbantes Afro" e um "Showcooking de Cozinha sem Desperdício", o "II Encontro Lisboa Cidade da Aprendizagem", no restaurante É Uma Mesa, o "Arraial DLBC Lisboa", a visita da Primeira Dama de S. Tomé e Príncipe, através da Mén Non, e a



II Arraial DLBC Lisboa (Junho 2023).



Evento "Um Dia em Rede" com os 34 projetos PIEAS ♦ Oficina de Capacitação e Criação de Projetos de Continuidade PIEAS ♦ "II Encontro Lisboa Cidade da Aprendizagem" no restaurante É Uma Mesa ♦ Encontro "Direitos Humanos - Nossa Responsabilidade Coletiva" da INCIG ♦ Visita da Primeira Dama de S. Tomé e Príncipe através da Mén Non.

conferência "O Mundo do Trabalho e Cidadania - Apresentação e Discussão do Referencial de Educação para o Mundo do Trabalho", na qual fomos oradores. Também recebemos a sessão de esclarecimento, "Oportunidades de Financiamento Portugal Inovação Social - Parcerias para a Inovação Social", o encontro "Direitos Humanos - Nossa Responsabilidade Coletiva", da INCIG, e as Exposições "Próxima Estação - Um Arquivo para a Migração" da Associação Arquivo dos Diários, e "Humanos do Ciclopes" da Drive Impact. Contámos ainda com a visita da Associação Qualificar para Incluir, vinda do Porto, e o CR DLBC Lisboa também foi palco da "Festa Ciclopes" da Drive Impact, e do "Jantar Gala de Beneficência" da Mén Non, não esquecendo a "Noite de Fados... Com Petiscos", organizada pela Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz (AMBPC). No Centro de Recursos DLBC Olaias, a Buzico recebeu 70 atores, que fizeram *self-tapes*, sessões fotográficas e ensaios para filmagens e a PROSAUDESC realizou rastreios de saúde à comunidade envolvente.

Em 2023, também foram organizadas nove ações de capacitação dirigidas às organizações da cidade de Lisboa, num total de 34 horas de formação, e que contaram com 140 participantes.



Atividades de Gestão e Administração

Em 2023, realizaram-se duas Assembleias Gerais, uma para apresentação do relatório de Atividades e Contas de 2022 e outra para a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024. A Direção reuniu-se dezassete vezes e manteve reuniões semanais com a equipa técnica para planeamento e decisão. Realizaram-se, também, reuniões da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal para preparação das Assembleias Gerais.

Além da gestão administrativa e financeira, foi necessário organizar e implementar os processos de Contratação Pública.

A equipa técnica reuniu-se e prestou apoio aos associados e aos respetivos projetos, presencialmente e *online*.

Foram realizadas reuniões presenciais com as organizações promotoras dos Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social (PIEAS), bem como a participação em diversas atividades dos associados e foram feitas reportagens documentadas na rubrica “Todo o Terreno”, em www.rededlbclisboa.pt e nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter).

Em abril, no âmbito do protocolo realizado com o Serviço Cívico italiano, terminou a estada dos quatro jovens italianos que estiveram a trabalhar em organizações associadas da Rede DLBC Lisboa. Seis meses depois, teve início o segundo projeto, “Por Um, Por Todos!”, e, desta vez, foram acolhidos oito voluntários. Foram efetuadas “visitas de reconhecimento” ao Bairro Padre Cruz e aos bairros envolventes do Centro de Recursos DLBC Olaias, com o acompanhamento de reportagens divulgadas no *site* e nas redes sociais oficiais da Rede.

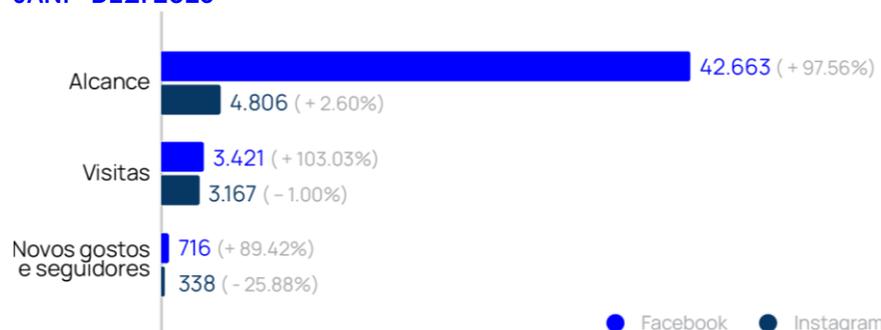


Exposição “Próxima Estação - Um Arquivo para a Migração” da Associação Arquivo dos Diários, no Centro do Bairro Padre Cruz ♦ Exposição “Humanos do Ciclopes” promovido pela Drive Impact.

Comunicação

Em 2023, a Comunicação da Rede DLBC Lisboa deu continuidade ao trabalho realizado no ano anterior, transversal a todos os departamentos. As redes sociais continuaram a ter um papel fulcral, registando-se grandes aumentos nos números de seguidores, de visitas, de “likes” e no alcance das nossas páginas de [Facebook](#) e [Instagram](#), entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

ALCANCE DAS CONTAS DE FACEBOOK E INSTAGRAM DA REDE DLBC LISBOA JAN. - DEZ. 2023



Toda a informação partilhada no Facebook e no Instagram foi também publicada no nosso perfil de [LinkedIn](#).

No que diz respeito ao site da Rede, entre janeiro e dezembro de 2023, foram publicados 55 artigos, entre os quais cerca de 15 reportagens, a maioria delas na rubrica [“Todo o Terreno”](#), mostrando mais de perto as atividades dos PIEAS e dos associados da Rede. Também o “Food Wave” esteve em destaque, com reportagens e artigos relativos ao projeto. A partir de março, também foram partilhadas informações e *newsletters* do Projeto Europeu “Involve-Democracy”, no site e redes sociais. As restantes divulgações variam entre notícias de atividades, oportunidades de financiamento, formação, capacitação, eventos, entre outros.

Reportagens documentadas:

- [Visita ao Museu do Dinheiro](#), “Amolê Pedaco” & “Com Vida” (PIEAS), Mén Non & AMBPC, 09/03/2023
- [Feira de Inovação Social](#), “Gis Recondado” & “Ciclopes” (PIEAS), Tempos Brilhantes & Drive Impact, 15/03/2023
- [Vozes de um Sonho](#), “Viver o Bairro”, Tempos Brilhantes, 07/06/2023
- [“Amolê Pedaco”](#) (PIEAS), Visita Mén Non, 31/07/2023
- [Visita Associação Sons da Lusofonia](#), “D’Improviso” (PIEAS), 02/08/2023
- [Visita Drive Impact](#), “Ciclopes” (PIEAS), 03/08/2023
- [Ateliers da Terra - Visita Serve the City Portugal](#), “Cultivar Futuros” (PIEAS), 03/08/2023
- [Workshop “Turbantes Afro” e showcooking “Cozinha Africana sem Desperdício”](#), Food Wave, Mén Non, Sea – Social Entrepreneurs Agency, Crescer (REDE/PIEAS), 30/08/2023
- [“Academia de Líderes Ubuntu Júnior”](#) (PIEAS), IPAV, 30/10/2023
- [JobPass COMunidade – Percurso Chocolataria](#) (PIEAS), Sea – Social Entrepreneurs Agency, 22/12/2023
- [“Academia de Líderes Ubuntu Júnior”](#) (PIEAS), IPAV, 30/10/2023
- [JobPass COMunidade – Percurso Chocolataria](#) (PIEAS), Sea – Social Entrepreneurs Agency, 22/12/2023



Alunos da Escola Básica Professora Aida Vieira durante as atividades da “semana Ubuntu” promovida pelo IPAV no âmbito do projeto PIEAS “Academia de Líderes Ubuntu Júnior” ♦ Encerramento do projeto PIEAS “JobPass Comunidade”, atividade “Percurso Chocolataria”, da Sea – Social Entrepreneurs Agency (Seacoop).

No âmbito do projeto “Por Um, Por Todos”, no qual a Rede é parceira do Serviço Cívico Italiano, foi feito um [“Survival Guide”](#) para ajudar os voluntários no seu primeiro contacto com Lisboa e a realidade portuguesa.

No término dos PIEAS, foi produzido um [e-book](#) sobre os 34 projetos, apresentado aquando da conferência “Políticas Públicas de Desenvolvimento Local: DLBC Urbano”, a 12 de dezembro de 2023, no CIUL.

A divulgação de atividades dos nossos associados foi feita, fundamentalmente, através de partilhas nas redes sociais, nomeadamente, das “*stories*” de Instagram, mas também via email. Embora a divulgação das “*stories*” tenha apenas 24 horas, foram criados “destaques” no perfil para que possam ser permanentemente visualizados.

O canal de [Youtube](#) foi, essencialmente, usado para promoção dos cursos e atividades do projeto do “Food Wave”.

Clipping

- [ADENE assina protocolo de colaboração com a Rede DLBC Lisboa para combate à pobreza energética](#), ADENE, 18/12/2023
- Organizações criam Federação Nacional para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária Urbano (áudio apenas), Lusa, 18/12/2023

Uma dezena de organizações vai constituir a Federação Nacional para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) Urbano, alertando que a ausência de participação direta nos fundos comunitários, no âmbito da coesão territorial, será “um retrocesso” e provocará desemprego. “Objetivamente, a federação o que pretende é que o Estado português reconheça o instrumento DLBC urbano, desenvolvimento local de base comunitária, como um instrumento preferencial no combate à pobreza e às desigualdades nos territórios urbanos”, afirmou à Lusa Maria José Domingos, diretora-geral da rede DLBC Lisboa, uma das promotoras da futura federação. (...) LFS // TDI

- Desenvolvimento Local de Base Comunitária urbano investiu 38,4 ME desde 2017 (áudio apenas), Lusa, 18/12/2023

O investimento no Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) urbano em Portugal, entre 2017 e 2023, ascendeu a 38,4 milhões de euros, apoiando 316 projetos e criando 671 postos de trabalho, anunciou a Rede DLBC Lisboa. (...) No seguimento das intervenções na capital, Maria José Domingos, diretora-geral da

rede, salientou que a DLBC Lisboa é considerada “uma boa prática a nível europeu pela própria Comissão Europeia”, que já convidou a organização a demonstrar o seu modelo de governação, por não ser dependente e não ter sido “um município a liderar” o movimento. “O DLBC urbano está a crescer na Europa, em vários países, e não se consegue perceber, foi com bastante perplexidade que nos apercebemos que não havia DLBC urbano em Portugal”, no próximo quadro comunitário, reiterou. (...) LFS // TDI

- [Desenvolvimento Local de Base Comunitária urbano investiu 3,4 milhões de euros no Algarve](#), Postal, 18/12/2023
- [Conferência Políticas Públicas de Desenvolvimento Local: Desenvolvimento Local de Base Comunitária \(DLBC\) Urbano 2023](#), CM Cascais, 13/12/2023
- [Carlos Carreiras na Conferência do DLBC Lisboa](#), CM Cascais, 13/12/2023
- [Cascais debate políticas públicas na AML](#) (vídeo), Youtube Canal Cascais, 13/12/2023
- [Financiamento dos Projetos Bip/Zip 2023 ultrapassa 1,6 Milhões de euros](#), CM Lisboa, 16/10/2023
- [De São Francisco para Alcântara: assim foi o primeiro “Park\(ing\) Day” de Lisboa](#), LPP, 19/09/2023
- [Em Lisboa também há agricultura. E vai haver um festival sobre isso](#), LPP, 12/05/2023
- [Sessão Aberta “Mundo do Trabalho e Cidadania: apresentação e discussão do referencial de educação para o mundo do trabalho”](#), Direção Geral da Educação 11/04/2023

Já em meados do ano, começámos a desenvolver um novo rosto para o nosso site. Procurámos, sobretudo, torná-lo mais fácil de navegar e mais intuitivo para quem o consulta.



[E-book gratuito com os 34 projetos PIEAS financiados entre 2020 e 2023](#)

PIEAS | Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social

Em 2023, a equipa técnica esteve principalmente ocupada com o apoio técnico aos projetos em curso. Tal consistiu no apoio ao planeamento das operações, orçamentos e tesouraria, procedimentos de contratação pública, a preparar pedidos de reembolso, na divulgação e participação das atividades dos promotores, entre outros. Participou, entre outros,, no “Seminário Academia CV.pt: Boas Práticas para a Inclusão de Crianças e Jovens Migrantes”, organizado pela Fundação Cidade de Lisboa, no Jantar de Angariação de Fundos, da Associação Auxílio e Amizade, no espetáculo “Há Vozes no Palácio”, da Yellow Cusca, na conferência “O Papel da Mulher na Promoção de Sociedade mais Justa e Igualitária nos Países de Língua Portuguesa”, da Mén Non e no “Seminário Ubuntu Júnior”, do IPAV.

O suporte técnico da equipa da Rede DLBC Lisboa aos projetos PIEAS foi feito presencialmente, telefonicamente, por *e-mail* e através de videoconferências, abrangendo 33 organizações, num total de cerca de 3 158 horas.



Momentos de atividades dos projetos PIEAS: “Cultivar Futuros” - Serve The City Portugal (2023) ♦ “Ciclopes” - Drive Impact (2023) ♦ “Gis-Recondado” - Associação Tempos Brilhantes (2023) ♦ “D’Improviso” - Associação Sons da Lusofonia (2023). Fotografia @SDL

SESSÃO DE CAPACITAÇÃO ORGANIZADAS PELA REDE DLBC LISBOA EM 2023

19 abril 2023

Um Dia em Rede

6h

Sessão dinamizada por M^o João Conde, Lilian Lehman, Sofia Rodrigues, Elisabete Almeida e Mourad Ghanem

24 participantes

4, 11, 16 e 25 setembro 2023

Oficina de Capacitação e Criação de Projetos de Continuidade PIEAS

14h

Sessão dinamizada por João Mesquita (COATL)

18 participantes

2, 9 16 e 23 outubro 2023

Oficina de Capacitação e Criação de Projetos

14h

Sessão dinamizada por João Mesquita (COATL)

15 participantes

Findo o financiamento DLBC Urbano, os PIEAS alcançaram os resultados apresentados no quadro infra. Estes dados confirmam a importância deste financiamento para as organizações locais que trabalham diretamente com as comunidades e a necessidade de se continuar a interceder politicamente para a sua reativação.

PIEAS Orçamento 5.003.593,02 €			OBSERVAÇÃO: Dados disponíveis a 23-02-2024, sujeitos a variações de acordo com o fecho das operações. Nas atividades dos PIEAS identificaram-se três tipologias distintas na dimensão das atividades: individual, grupo e <i>online</i> . As atividades individuais priorizam a atenção personalizada, as em grupo fomentam interações coletivas e as <i>online</i> possibilitam a participação global. Por exemplo, as primeiras compreendem atendimento personalizado e consultas, destinando-se a pessoas que necessitam de assistência específica. Em contrapartida, as atividades em grupo abrangem capacitações, eventos e atividades colaborativas, como oficinas, ateliês e círculos temáticos, direcionados a destinatários com interesses comuns. Quanto às últimas, elas englobam reuniões virtuais, capacitações e discussões temáticas, sendo direcionadas a indivíduos que preferem ou necessitam de participação remota.
Projetos Apoiados	34		
Taxa de Execução * corresponde às despesas e receitas apresentadas	92 %		
Cooperativas	3		
Associações	29		
Fundações	1		
Novos Serviços	56		
Novos Produtos	17		
Novas Marcas Registradas	7		
Postos trabalho criados	135		
Destinatários		Horas atividades c/ destinatários	
Total (A+B+C)	154.986 indivíduos	4.627.144	
Destinatários em atividades individuais (A)	2.084	18.934	
Destinatários em atividades de grupo (B)	44.722	729.198	
Destinatários em atividades <i>online</i> (C) contagem p/ utilizador (ex.:SPEM)	108.180	3.879.012	

Total atividades presenciais (A+B)	46.806	748.132	
------------------------------------	--------	---------	--

Projeto “Uma Moeda Local Complementar para Lisboa”

O projeto “Uma Moeda Complementar para Lisboa” enquadra-se no âmbito da “Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal”, inserida no programa “Valorizar”. A execução foi iniciada em agosto de 2021 e, neste momento, tem o término previsto para junho de 2024, tendo sido efetuados dois pedidos de recalendarização, ambos aprovados.

Os pedidos de prolongamento do prazo devem-se, inicialmente, ao contexto COVID-19, uma vez que é um projeto muito dependente da atividade económica e turística, que foi afetada naquele período e, mais recentemente, devido à complexidade do processo de registo da Moeda Local junto do Banco de Portugal, que se tem revelado superior ao esperado por todas as partes, uma vez que, tanto quanto sabemos, é a primeira vez que se faz um procedimento do género no nosso País.

“Uma Moeda Complementar para Lisboa” tem uma taxa de cofinanciamento de 77,15% do Turismo de Portugal, o correspondente a 300 mil euros, de um investimento global de 388.870 euros. Conta, atualmente, com uma equipa fixa constituída por um diretor e uma técnica superior, sendo que estão previstas mais uma vaga de técnico superior e duas de assistente técnico, que serão preenchidas em fases subsequentes já identificadas.



O projeto pretende criar um mecanismo financeiro de incentivo a uma economia verde e sustentável, que assente em princípios de inclusão, com o objetivo de mitigar os efeitos colaterais negativos do turismo, tanto ambientais como sociais, para os residentes e as comunidades. Na prática, será uma moeda totalmente digital, que poderá ser usada em Lisboa, no comércio local, terceiro sector, transportes, cultura e trocas diretas, entre outros.

Até ao momento, foram desenvolvidas as seguintes tarefas estruturais:

- Escolha de nomes para a Moeda Local, criação de imagem gráfica, conceito de comunicação e registo de marcas;
- Desenho de *site* e registo de domínios *web* e de redes sociais;
- Definição da estratégia e da contratação da equipa de comunicação ;
- Definição e da contratação de *merchandising*;
- Definição da arquitetura e funcionamento da aplicação e especificidades a aplicar à Moeda Local;
- Estruturação da rede de parcerias possíveis para a dinamização da Moeda Local;
- Planeamento da comunicação por vídeo, elaboração de *storyboards* e respetiva gravação;

- Gestão do relacionamento com o Turismo de Portugal nas componentes de prestação de contas, submissão dos pedidos de reembolso de despesas na plataforma e gestão do calendário;
- Elaboração de um plano de negócios para a Moeda Local, no âmbito do processo de registo junto do Banco de Portugal;
- Participação na elaboração da candidatura GAL Tejo, com incorporação da Moeda Local na mesma, bem como candidaturas a outras linhas de prémio e financiamento;
- Participação no projeto “DOOBRA” com incorporação da Moeda Local no mesmo, como primeiro ensaio para o futuro;
- Representação externa da Moeda Local;
- Identificação de entidades bancárias parceiras para o projeto, com as quais possamos executar a sua fase prática, e diálogo com as mesmas.
- Formação da equipa e de alguns membros dos órgãos sociais em Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.
- Desenvolvimento do processo de registo junto do Banco de Portugal, procurando satisfazer todos os muitos requisitos técnicos, legais e procedimentais, que a legislação portuguesa e europeia exigem.

A prioridade continua a ser tudo o que se relaciona com a submissão do pedido de registo no Banco de Portugal e o superar das muitas dificuldades e imprevistos com que nos vamos deparando, normais num processo que está a ser desenvolvido pela primeira vez, com um enquadramento legal direcionado para empresas e não tanto para associações. Uma primeira pronúncia da entidade reguladora será fundamental para definirmos os próximos passos e prioridades.

Encaramos com especial preocupação a questão da sustentabilidade do projeto. No diálogo com o Turismo de Portugal e nas contas que fazemos, temos que as despesas fundamentais do projeto se encontram asseguradas, apesar do prolongamento do prazo. Assim, todos os pontos que aqui focamos, bem como os recursos humanos, encontram cabimento no nosso orçamento, sem necessidade de alteração ou reforço do financiamento inicial. Tal é possível porque ao longo do processo se encontraram soluções substancialmente mais económicas do que as previstas na candidatura. No entanto, temos presente que precisamos de mais financiamento para podermos afirmar a Moeda de Lisboa no contexto da Cidade e das demais moedas locais internacionais, bem como para aliviar o peso deste projeto nas contas gerais da Rede DLBC Lisboa. Nesse sentido, temos planeado reunir com a Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de conseguirmos cativar mais apoio, bem como procurar grandes parceiros que sejam eminentemente contributivos para o projeto.

No campo da Comunicação, temos os vídeos promocionais e o *site* nos seus últimos passos, estando a produção concluída em breve. O restante trabalho de *marketing*, comunicação, *merchandising* e *restyling* da aplicação será concluído de seguida, após a primeira pronúncia do Banco de Portugal.

O trabalho de angariação de parceiros também ganhará força depois da primeira pronúncia do Banco de Portugal, altura em que a equipa poderá ser reforçada, no âmbito do que supra explicamos.

Pre vemos a realização de uma conferência internacional de apresentação e lançamento da Moeda Local.

Tudo estamos a fazer para que o objetivo do projeto seja alcançado e, no final desta fase, tenhamos uma ferramenta económica local, auto sustentável e que sirva de inspiração a outros concelhos e comunidades.

Projeto “Food Wave”

“*Food Wave – Empowering Urban Youth for Climate Action*” (EuropeAid/160048/CI/ACT/MULTI) é um projeto europeu de sensibilização e capacitação de participantes (15-35 anos) através de cursos, atividades, encontros e *workshops* ligados às questões da alimentação e da sustentabilidade ambiental.

O último ano do projeto foi marcado pelo lançamento do Aviso “Biting the World” e implementação de *workshops* em escolas/universidades, pela implementação do 4º Curso de capacitação “Food Wave”, pela parceria com o programa “Doobra” e pelo encontro de discussão temático “Cozinha Africana”. Tivemos ainda colaboração no “Piquenique Internacional Food Wave” e envolvimento de *influencers* na campanha digital europeia. O projeto teve o seu encerramento em novembro de 2023, com uma taxa de execução financeira de 97%.

Em setembro de 2023, a Rede DLBC Lisboa lançou o Aviso “Biting the World” para financiar a melhor proposta para a realização de três *workshops*, em meio escolar e/ou universitário, abrangendo um ou mais dos seguintes temas: escolha de dietas sustentáveis, apoio a sistemas alimentares alternativos locais e combate ao desperdício alimentar, integrados com abordagens educativas da Educação Global Cidadã. As atividades da proposta vencedora, “Cooking like Grandma to Unboil the Earth”, da Associação Passa Sabi, decorreram entre os dias 19 e 28 de outubro de 2023 e envolveram 98 alunos de duas escolas secundárias no Bairro do Rego e os alunos da Faculdade de Medicina do ISCTE.

O 4º Curso “Food Wave” da Rede DLBC Lisboa – “*Food Cycles*”, decorreu entre os dias 6 e 20 de maio de 2023. Desenhado na mesma linha metodológica de ação do que as edições anteriores, o programa procurou questionar os sistemas de alimentação convencionais e apresentar soluções alternativas a decorrerem na cidade de Lisboa, com 52 horas de formação em horário pós-laboral, com visitas, *workshops*, hortas, cozinhas e conversas com especialistas.



4º Curso Food Wave da Rede DLBC Lisboa “Food Cycles”. Fotografia @Catarina Lopes ♦ “Cooking like Grandma to Unboil the Earth” - Workshops sobre Alimentação, Ambiente e Sustentabilidade, promovidos pela Associação Passa Sabi no âmbito do Aviso “Biting the World”.



Em parceria com o “Doobra”, o “Food Wave” procurou trazer contributos para uma maior consciencialização ambiental para o programa. Através de um processo de co-criação com duas jovens ativistas, desenvolveram-se materiais gráficos que

cruzavam o tema da alimentação e gestão doméstica com o consumo de energia, o desperdício alimentar e a pegada carbónica.

No âmbito dos encontros de discussão temáticos “À Mesa”, a Rede DLBC Lisboa realizou “Cozinha Africana”, um encontro intercultural com um “*Workshop* de Turbantes Afro” e um “*Showcooking* de Cozinha sem Desperdício”. O evento nasceu de uma parceria do “Food Wave” com a Associação Mén Non, a Sea – Social Entrepreneurs Agency e a Associação Crescer e procurou juntar, num momento comum, os vários projetos PIEAS ligados à área da alimentação.



Momentos do encontro “Cozinha Africana”. À esq., *workshop* de turbantes afro promovido pela Mén Non. A atividade contou com a presença de representantes de organizadores locais, público-geral ligado às organizações e residentes do Br. Padre Cruz. À dir., *chef* Mauro Airosa durante o *showcooking* promovido organizado pela Sea – Social Entrepreneurs Agency.

A Rede DLBC Lisboa colaborou ainda no “Piquenique Internacional Food Wave” no dia 18 de julho de 2023 - um encontro informal de final de tarde que juntou participantes do projeto “Food Wave” e membros de organizações que trabalham com alimentação, sustentabilidade e desenvolvimento local. Para a promoção do piquenique, contou-se com o apoio da *influencer* Eunice Maia, escritora ligada ao Movimento do Desperdício Zero e criadora da loja Maria Granel.

Para as comemorações do Dia Mundial da Alimentação, a 16 de outubro, promovemos um (re)encontro de final de dia entre os participantes do projeto. Desafiámos ainda a equipa dos Kitchen Dates a assinalar a data através de um *post* nas redes sociais sobre a relação entre os ciclos da alimentação e o impacto ambiental. Inserido na campanha digital europeia, convidámos ainda a *influencer* Rosa Moreira, conhecida como “A Cientista Agrícola”, para criar uma publicação sobre plantações sazonais e a importância dos polinizadores na alimentação.

Destaca-se ainda o apoio, enquanto membro da Comissão de Avaliação, na *open call* “3rd Sub-granting Scheme” promovida pela European Association for Local Democracy (ALDA), a presença no “Festival Regador” (Associação Regador), numa conversa com a Rizoma Coop, Food Wave/ Rede DLBC Lisboa and Mesa, dedicada a soluções de agricultura coletiva em centros urbanos, e no evento “Parking Day” (BGI), através da realização de dinâmicas na rua sobre a relação entre alimentação e emissão de CO2.

É relevante mencionar os esforços da Rede DLBC Lisboa na coordenação da proposta do “Youth Exchange Program”. Na sequência da 3^a Reunião de Coordenação, e da oportunidade de solicitar orçamento adicional, a associação

propôs uma atividade internacional entre os parceiros “Food Wave” das cidades de Lisboa, Atenas, Manchester e Madrid. O programa estava previsto arrancar no verão de 2023 e promover experiências de intercâmbio entre jovens ativistas. A proposta acabou por não ter continuidade por decisão da Comissão Europeia..

O espaço das hortas do terraço do CR DLBC Lisboa foi aproveitado para promover diversas atividades, como as sessões durante os cursos - em que os participantes fizeram plantações e utilizaram os produtos para os *workshops* de cozinha - e para os encontros de discussão e debate. A horta continuará a ser utilizada em 2024 como espaço educativo para atividades de sensibilização sobre alimentação e ambiente promovidas pela Rede DLBC Lisboa.

O trabalho desenvolvido ao longo dos três anos de projecto é reconhecido pelo Município de Milão, tendo a Rede DLBC Lisboa sido convidada para ser *lead partner* numa nova candidatura europeia.

Atividades	Objetivos Candidatura	Objetivos Alcançados
Workshops em Escolas/Universidades Act. 1.1.2: Involve target youth online and offline	3 <i>workshops</i> 90 participantes	3 <i>workshops</i> 98 participantes
Cursos Formação Act.2.1.1: Establish Communications & Participation Summer/Winter School for young activists	2 cursos 60 participantes	4 cursos 83 participantes
Co-criação de Ações de Rua Act. 2.1.3: Co-create street actions and campaigning activities with target youth"	1 ação * 1000 beneficiários diretos	4 ações * 790 beneficiários diretos
Encontros de Discussão e Debate Act. 2.3.1: Establish online and offline youth participation and discussion platforms"	4 eventos 120 participantes	4 eventos 107 participantes
Envolvimento de <i>Influencers</i> Act. 3.1.1.: Establish EU network of food influencers	4 <i>influencers</i> 180.00 views	4 <i>influencers</i> 3.839.58 views
Participação na Campanha Digital Europeia Act. 3.2.1: Develop and deliver a Pan-European digital campaign	1.500.00 visualizações	4.813.28 visualizações

Serviço Cívico Italiano

O programa com o Serviço Cívico Italiano continuou em 2023, tendo o primeiro grupo de quatro voluntários do projeto “Por uma Sociedade Mais Justa” terminado o seu percurso em abril.

Tendo sido a primeira experiência da Rede neste programa, o balanço foi maioritariamente positivo, tanto para voluntários como para as organizações que os receberam. A aprendizagem foi de todas as partes, incluindo da Rede. Os jovens conheceram a realidade de uma cidade diferente, as organizações puderam ter um voluntário sem custo financeiro associado, que lhes trouxe uma visão distinta da sua atividade, e a Rede pôde apoiar ambas as experiências, aprendendo também novas formas de realizar o trabalho de ligação entre voluntários e organizações.

Em outubro, chegou o segundo grupo de oito voluntários, através do projeto “Por Um, Por Todos”. O programa tem a duração de 10 meses em Portugal (terminando em agosto de 2024), uma carga horária semanal de 25 horas e os voluntários ficam alojados em quartos que a Rede DLBC Lisboa arrendou para o efeito. O programa pressupõe a organização de 50 horas de formação, que planeámos da seguinte forma: Português para Principiantes, Segurança, História de Portugal e da Cidade de Lisboa e formação específica nas organizações onde foram colocados. Fizemos ainda visitas aos Museus do Aljube e de Lisboa.

Após a análise dos currículos dos voluntários e das organizações associadas da Rede DLBC Lisboa que se propuseram à sua receção, procedeu-se à sua colocação nas seguintes organizações: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, AGIR XXI – Associação para a Inclusão Social, Associação Kasapt - Capacity, Adaptability, Solidarity, Adventure, Associação Nacional Futebol de Rua, Associação Renovar a Mouraria, Drive Impact CRL, Edu.in - Associação Para A Educação Integral e GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento.

De uma forma geral, os voluntários e as organizações estão a ter uma experiência positiva, estando já a decorrer o processo para a escolha do terceiro grupo, a chegar em outubro de 2024.



Visita dos voluntários italianos ao Centro de Recursos das Olaias e ao Bairro Padre Cruz.

Programa “Doobra”

Num contexto de aumento dos preços de energia e dos bens de primeira necessidade, com impacto particular nos residentes com menores recursos, a Rede DLBC Lisboa decidiu implementar um programa para ajudar as famílias na redução dos consumos energéticos, com implicações diretas nas faturas.

O “Doobra” é um programa de melhoria da qualidade de vida, reduzindo os custos de eletricidade, água e gás canalizado e promovendo o comércio local. A primeira edição arrancou em setembro de 2023 e terá o seu término em maio de 2024. Contou com a inscrição de 129 famílias distribuídas pelos territórios de Carnide (Bairro Padre Cruz), Olaias (Bairros Portugal Novo e Horizonte), Alta de Lisboa (Bairro Pedro Queiroz Pereira e Alta de Lisboa Sul) e Marvila (Bairros do Condado e das Amendoeiras).

O processo de recrutamento tornou-se complexo e contínuo na medida em que a equipa se deparou com algumas adversidades no que se refere à continuidade dos Agentes de Bairro no programa. Também houve dificuldade na captação de apoio por parte das associações locais no que se refere à captação destes Agentes já familiarizados com os territórios-alvo.

No entanto, para a implementação do “Doobra”, a colaboração de algumas organizações associadas e locais foi fulcral na angariação de Agentes de Bairro e, conseqüentemente, na execução das suas funções, nomeadamente, durante quatro meses, o aconselhamento dos moradores com eco-dicas, a capacitação dos participantes para a análise das suas faturas e aplicação das tarifas adequadas às suas necessidades e a procura de linhas de financiamento aplicáveis. Os prémios serão atribuídos em *vales-OL* que poderão ser utilizados no comércio local e demais organizações locais aderentes.

Para a concretização do programa, contamos ainda com a facilitação de ações de formação e a consultoria técnica especializada da Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, que participa na monitorização das leituras dos consumos de energia e respetiva formação dos Agentes de Bairro. O “Doobra” aplicou os recursos internos da Rede DLBC Lisboa, complementados pelos projetos em curso, nomeadamente, o “Food Wave”.

Em dezembro de 2023, foi organizada uma sessão pública para apresentação do programa e assinatura de um protocolo de colaboração entre a Rede DLBC Lisboa e a ADENE - Agência para a Energia no âmbito do programa.



Sessão Pública de Apresentação do programa “Doobra” e assinatura de protocolo com a ADENE ♦ Primeiras visitas dos Agentes às famílias do Bairro Horizonte.

Projeto “Involve”

O Projeto Europeu “Involve - Para Políticas Públicas de Confiança, Participativas e Inclusivas” teve início em janeiro de 2023, sendo constituído por um consórcio de 11 parceiros, entre universidades, centros de estudos e organizações não governamentais. Este projeto, com financiamento aprovado pelo Horizonte Europa, é coordenado pelo BEWEGING vzw, uma rede belga de organizações sociais.

O principal objetivo é ajudar a projetar estratégias gerais e gradativas para reduzir as desigualdades sociais, económicas e políticas. O projeto baseia-se em pesquisas quantitativas sistemáticas sobre tendências, causas e relações complexas entre a democracia e as desigualdades. Tem ainda uma forte componente de investigação qualitativa (investigação-ação) que se concentra no modo como os serviços públicos e sociais se conectam com grupos vulneráveis de cidadãos, especialmente na era da digitalização. Envolve grupos vulneráveis em oito países europeus, que serão coinvestigadores para complementar os resultados. Numa série de testes-piloto de “pesquisa-ação”, as suas aspirações e o direito de “terem uma voz” são fortalecidos, procurando mudanças concretas nos serviços públicos e políticas sociais.

O “Involve” abraçará não apenas cidadãos vulneráveis que enfrentam múltiplas desigualdades, mas também decisores políticos e públicos, ONG que representem grupos vulneráveis e especialistas que desenvolvam estratégias políticas válidas, a fim de alcançar uma governança mais baseada na confiança nos serviços públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais participativa e socialmente responsável.



Conferência “Realidade ou Utopia? Participação e Confiança nos Serviços Públicos em Democracia”, com Sofia Rodrigues, M^o José Domingos e M^o João Vargas Moniz. Lisboa (dezembro de 2023)

A fase final pretende ajudar a cimentar a participação democrática nas políticas sociais aos níveis local, nacional, transnacional e europeu através de campanhas com recomendações de políticas viáveis. O projeto visa também enriquecer pesquisas futuras com uma perspetiva abrangente e inovadora sobre desigualdades e democracia, baseadas numa “aliança de conhecimento”.

Em 2023, a equipa concentrou-se, fundamentalmente, nos contactos com organizações parceiras para a identificação de eventuais participantes, no





Encontro com parceiros do projeto Involve "Citizen lab of Paris: why participation is so necessary". Paris, (outubro de 2023).

codesenho e teste-piloto dos instrumentos e ferramentas a utilizar durante as entrevistas, mas também na identificação das diferentes políticas públicas sobre as quais o "Involve" irá incidir. Foram várias as reuniões de apresentação do projeto e dos seus objetivos. Em janeiro, estivemos na reunião de *kick-off* do projeto em Bruxelas - "*The Start of an Exciting Research Project*", em julho, viajámos até Paris para o encontro "*Democracie et Participation*", para debater metodologias e instrumentos a utilizar; em outubro, marcámos presença no "*Encontro do Atendimento Social Integrado de Ílhavo - "Ação Social: Do que é ao que poderá ser"*" e, ao longo do ano, participámos em reuniões *online*. Em dezembro, organizámos uma conferência com o tema "Realidade ou Utopia? Participação e Confiança nos Serviços Públicos em Democracia", que contou com a participação da Casa do Brasil, de Mónica Lima, em representação do IEFP, de Maria João Vargas Moniz, do ISPA, e de Maria Irene Carvalho, do ISCSP.

Candidatura “DLBC Tejo”

Com a abertura do aviso DLBC Costeiro para a Área Metropolitana de Lisboa, a Rede DLBC Lisboa, como líder de consórcio em parceria com o IDSET e do ISCTE-IUL, submeteu uma candidatura para a implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) para o estuário do Tejo.

A EDL do GAL (Grupo de Ação Local) DLBC TEJO foi desenhada tendo em conta as necessidades e potencialidades identificadas na análise SWOT realizada, com a cooperação de vários atores do território, mas também em estreita articulação com a Estratégia Regional de Lisboa (ERL) com a RIS 3 Lisboa e Estratégia Nacional para o Mar (ENM).

Conseguimos captar 115 organizações, entre elas os Municípios do Seixal, Lisboa e Barreiro, mas também várias Juntas de Freguesia, ADENE, Clube Naval de Lisboa, Universidades, Administração do Porto de Lisboa, entre outras.

A elaboração da candidatura feita em parceria foi um trabalho que envolveu praticamente toda a equipa técnica e teve uma sessão de apresentação no ISCTE-IUL para recolha de contributos. Infelizmente, não foi aprovada com o argumento de que não existem comunidades piscatórias no território definido pela EDL. Uma vez que o aviso abrangia os territórios propostos para intervenção na EDL apresentada, recorreremos, mas sem sucesso. Ficou a aprendizagem e a demonstração da capacidade de num curto espaço de tempo consolidar uma parceria alargada, diversificada e capacitada.



Sessão Participativa da candidatura ao aviso DLBC Costeiro para a Área Metropolitana de Lisboa.

Parcerias e articulação interinstitucional

Ao longo dos últimos anos, a colaboração entre os GAL da Região de Lisboa foi reforçada e realizaram-se várias reuniões, quer de apoio técnico mútuo, quer para melhorar a interlocução com o POR Lisboa. Além desta colaboração, em setembro, encetámos contactos para a criação de uma Federação Nacional do Desenvolvimento Local de Base Comunitária Urbano, que resultou na organização da conferência “Políticas Públicas de Desenvolvimento Local: DLBC Urbano”, a 12 de dezembro, para a apresentação da criação de uma federação. No evento, contámos com a presença dos presidentes dos Municípios da Amadora e de Cascais, o vice-presidente da ADcoesão e o vice-presidente da CCDR-LVT.

Somos, também, parceiros do projeto “Bola P’ra Frente”, da Associação Nacional de Futebol de Rua (ANFR) à 9ª geração do “Programa Escolhas”, aprovado e já em fase de implementação.

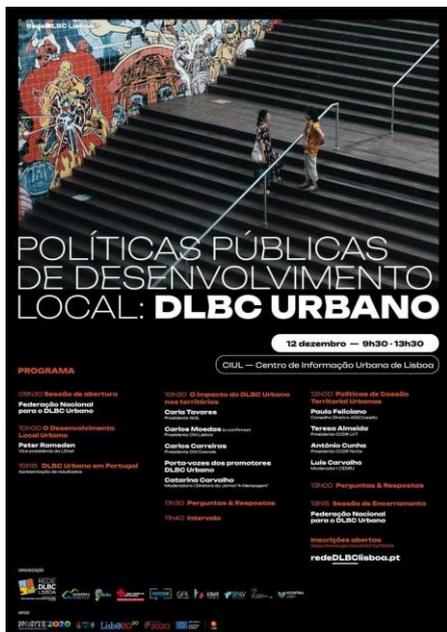
Em setembro, marcámos presença na “Feira Tech Acto”, promovida pelos Amigos do B2M e a Associação Locals Approach e na Conferência “Animar: 30 anos de História, 30 Anos de Futuro”. Em outubro, foram várias as nossas participações em seminários e conferências quer como participantes, quer como oradores, e, das quais destacamos: o 9º Encontro de Associações de Base Local I Debate - “Formas Inovadoras de Promoção da Participação”, organizado pelo CLIPRD.

Em 2023, em parceria com a EAPN Portugal, demos início a um “Ciclo de Conversas”, com o objetivo de debater temáticas relevantes para o combate à pobreza e exclusão social. A primeira sessão, em finais de outubro, teve como tema “O Trabalho em Rede na Luta Contra a Pobreza”, realizou-se na Biblioteca Camões, em Lisboa, e contou com a participação, enquanto oradores, de José Manuel Henriques, investigador, Noémia Bandeira, em representação da Rede Social de Lisboa, Rita Luís, pela EAPN Portugal, e Maria José Domingos, pela Rede DLBC Lisboa.



Conferência “Políticas Públicas de Desenvolvimento Local: DLBC Urbano” (dezembro de 2023).
Fotografia ©CMC/LBento

No âmbito da participação da Rede DLBC Lisboa no Grupo para a Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-abrigo (GIMAE) participámos em 10 reuniões (<http://www.enipssa.pt/gimae>) e estamos a colaborar na elaboração da nova estratégia. Várias organizações associadas têm intervenção no fenómeno sem-abrigo. Neste sentido, a oportunidade de integrar o GIMAE permite à Rede DLBC Lisboa representar os seus associados, transmitindo os seus problemas e necessidades, mas também as suas soluções, contribuindo para o sucesso da integração das pessoas em situação de sem-abrigo. Na nossa perspetiva, é necessário dar visibilidade a um conjunto de iniciativas de base comunitária que, em articulação com as políticas públicas municipais e nacionais, contribuem para uma intervenção adequada e adaptada aos fenómenos de extrema exclusão.



Cartaz da Conferência “DLBC Urbano” ♦ Momentos da Conferência “DLBC Urbano” Fotografia @CMC/LBento ♦ Encontro “Delivering High Quality Community-Led Local Development in Urban Areas.” Timisoara, Roméni (junho de 2023). Fotografias @European Urban Initiative

No âmbito do Protocolo de Colaboração com o Município de Lisboa, reunimos três vezes com o Gabinete da Vereadora Filipa Roseta para apresentação da Rede DLBC Lisboa.

Em abril e a convite do Município, a Rede DLBC Lisboa aderiu ao projeto “Lisboa Cidade da Aprendizagem”, tendo participado no curso disponibilizado e participado nos eventos organizados.

Em junho, e a convite da Comissão Europeia, apresentámos a Rede DLBC Lisboa na sessão de capacitação “Delivering High Quality Community-Led Local Development in Urban Areas”, na Roménia. Neste contexto, foram realizadas reuniões e contactos com os GAL Urbanos europeus para a criação de uma Federação Europeia de GAL Urbanos europeus.



DLBC LISBOA

Centro de Recursos

REDE DLBC LISBOA

ação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa



LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL

Relatório de Contas

O “Relatório de Contas” é parte integrante deste “Relatório de Atividades e Contas de 2023” e inclui o Anexo 1 elaborado pelo Serviço Externo de Contabilidade (Técnico Oficial de Contas - Odulisser). Merecem realce os seguintes aspetos:

- **410.588,55 euros** de receitas;
- **527.933,85 euros** de despesas;
- **-117.345,30 euros** de saldo final.

A estrutura das **receitas** em 2023 é constituída por:

- **0,84 %** de proveitos e donativos;
- **0,20%** de quotas dos associados.
- **20,95%** de rendas - incubadora;
- **78,01%** de participações;

A estrutura das **despesas** é constituída por:

- **22,22%** com Atividades;
- **2,71%** com Aquisições e Beneficiações;
- **6,25%** com Manutenção e Adaptação das Instalações;
- **66,83%** com Recursos Humanos;
- **1,99%** com Serviços Bancários, Jurídicos e de Contabilidade.

A diferença entre o valor líquido apresentado pela contabilidade e o saldo final do quadro que se segue é explicado pelas diferenças relativas ao ano de contabilização das obrigações sociais dos meses de dezembro (a contabilidade assume o ano em que são devidas, o quadro abaixo assume o ano em que são liquidadas) e às amortizações, que não são incluídas.

QUADRO RESUMO GLOBAL – 2023

DESPESAS	
ATIVIDADES	117 282,88 €
Aquisição de bens e serviços	58 747,09 €
Consultoria especializada	54 354,65 €
Formação	4 181,14 €
AQUISIÇÕES E BENEFICIAÇÕES	14 322,47 €
Equipamentos de suporte à equipa técnica	773,84 €
Hortas da cobertura	13 548,63 €
Mobiliário dos Centros de Recursos	0,00 €
Mobiliário e equipamentos de formação	0,00 €
Mobiliário e equipamentos para usufruto dos associados	0,00 €
MANUTENÇÃO E ADAPTAÇÃO DE INSTALAÇÕES	32 976,20 €
Adaptação	0,00 €
Manutenção	32 976,20 €
RECURSOS HUMANOS	352 828,01 €
Vencimentos	263 492,94 €
Prestações sociais	55 567,09 €
Outras obrigações	33 767,98 €
SERVIÇOS BANCÁRIOS, JURÍDICOS E DE CONTABILIDADE	10 524,29 €
Serviços bancários	466,22 €
Encargos com juros bancários	0,00 €
Serviços jurídicos	3 111,03 €
Serviços de contabilidade	6 947,04 €
TOTAL	527 933,85 €
RECEITAS	
Proveitos e donativos	3 435,98 €
Quotas de associados	820,00 €
Rendas - incubadora	86 034,10 €
Comparticipação Europe Aid - Food Wave	29 072,68 €
Comparticipação Município Lisboa - Protocolo Colaboração	0,00 €
Comparticipação Turismo de Portugal - Moeda Local	0,00 €
Comparticipação Fundo Social Europeu (FSE) – Assistência Técnica DLBC	277 495,79 €
Comparticipação Amesci - Serviço Cívico Italiano	13 730,00 €
TOTAL	410 588,55 €
SALDO	-117 345,30 €

Lisboa, 28 de fevereiro de 2024

Pela Direção da Rede DLBC Lisboa

O Presidente
(Gonçalo Folgado)

A Tesoureira
(Filipa Bolotinha)